

ATA Nº 003/2022

Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte um, do Segundo Período Legislativo da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Barros Cassal/RS, situada na Rua John Kennedy, nº 240, destinado aos trabalhos do Legislativo Municipal, com a presença do presidente ZAIMAR CLAUDIANO DA COSTA, vereadores Valdinei Eberton Borges Correia da bancada do PSB, Ivonir Camargo Ortiz, Gleobeto Possamai e Romeu Lopes de Oliveira da bancada do MDB, Adriana Fornari Landim da bancada do PSD, Alexandre Cardoso de Moreira, Moacir de Oliveira Ortiz e Valdemir Nolli da bancada Progressista. A presente sessão teve início **às oito horas e doze minutos**, quando o presidente da Câmara Municipal de Vereadores Zaimar Claudiano da Costa, declarou aberta a Sessão Ordinária, fez sua saudação a todos os colegas vereadores, visitantes e aos que estão assistindo via facebook. Dando início aos trabalhos de hoje, o presidente solicita que o secretário vereador Valdinei, leia um texto da Bíblia. Após, coloca a Ata nº 002 do dia dezessete de janeiro de 2022 em votação e declara a mesma aprovada por unanimidade, assina a presente ata e passa para que o secretário Valdinei assine. O presidente solicita que o secretário leia as Correspondências Diversas: REQUERIMENTO. Aracélli Grando, Advogada representante da empresa BIOQUALI, vem a presença de Vossa Senhoria, requerer espaço na tribuna livre, para tratar assuntos referente a mencionada empresa. O presidente solicita que o secretário leia o Expediente do Legislativo: **PROJETO DE LEI Nº 001 DE 24 DE JANEIRO DE 2022**. Concede reajuste de vencimentos e salários aos servidores públicos do Poder Legislativo do município de Barros Cassal/RS. **PROJETO DE LEI Nº 002 DE 24 DE JANEIRO DE 2022**. Concede reajuste de vencimentos e salários aos Agentes Políticos do Poder Legislativo do município de Barros Cassal/RS. **PROJETO DE LEI Nº 003 DE 24 DE JANEIRO DE 2022**. Autoriza reajuste Vale Alimentação dos servidores ativos da Câmara de Vereadores de Barros Cassal/RS. O presidente solicita que o secretário leia o Expediente do Executivo: **PROJETO DE LEI Nº 005 DE 17 DE JANEIRO DE 2022**. Autoriza o município de Barros Cassal/RS a realizar contratação temporária e de forma emergencial de 03 (três) Enfermeiros. **PROJETO DE LEI Nº 008 DE 17 DE JANEIRO DE 2022**. Institui o Programa REFIS BARROS CASSAL/RS para recuperação de créditos e dá outras providências. O presidente agradece o secretário Valdinei e chama para fazer uso da tribuna livre, conforme solicitado por requerimento a **Advogada representante da empresa BIOQUALI Senhora Aracélli Grando (OAB/RS 89.522)**, que faz suas saudações e salienta que esse uso de tribuna é para esclarecer quaisquer dúvida e expor o real interesse em abrir o laboratório BIOQUALI nessa cidade. Esclarece algumas informações inverídicas que foram divulgadas na última sessão do dia 17, deixa bem claro que a representante jurídica da empresa BIOQUALI é uma biomédica e que o valor de 150 mil reais para abertura do laboratório foi feito através de orçamento, levando em consideração o que já possui no espaço cedido, o laboratório BIOQUALI abrirá suas portas somente após passar por todos os procedimentos burocráticos e isso acontecerá sem nenhum dinheiro público, todo o investimento para abertura do laboratório será de capital privado e valor público nenhum, será repassado sem que o laboratório esteja funcionando adequadamente. Ressalta que a empresa BIOQUALI tem capacidades técnicas e econômica para abrir suas portas em Barros Cassal e se o orçamento superar o valor, será a empresa que arcará com os prejuízos, salienta que depois da aprovação do projeto de lei, será feito um contrato decorrente dessa cessão de uso, que terá inúmeras cláusulas, as quais garantem que a administração pública não terá custo e responsabilidade pelo início do funcionamento, podendo ser

rescindido a qualquer momento, se caso não estiver atendendo os interesse da administração, sendo que o contrato será de três anos apenas. Ressalta que se for cedido o referido espaço público para qualquer outra empresa que já está instalada na cidade, a mesma também terá que alterar sua sede nos registros e passará novamente por toda burocracia de licença e alvará de funcionamento, exatamente como está sendo a abertura da BIOQUALI. Também, esclarece sobre o termo “empresa fantasma” que foi usado nessa Casa, afirma que a melhor doutrina e a jurisprudência dos Tribunais Superiores, inclusive do Tribunal de Contas, entende que empresa fantasma é aquela que mesmo tendo registro, seu representante não possui capacidade técnica e financeira para prestar seus serviços, e muitas vezes são chamados de laranjas, quando os representantes não o são de direito, ressalta que a primeira coisa que uma empresa faz quando se constitui, é ir ao Registro Público e declarar quem é o seu representante e qual é o seu endereço, o fato da empresa estar adequando sua sede e ainda não estar em atividade, não pode ser caracterizada como empresa fantasma, frisa que o laboratório BIOQUALI estava adequando sua sede naquele local privado, quando então foram chamados pelo secretário de saúde, o qual ofereceu essa cessão e resolveram assumir o risco, pois sim, a empresa também está assumindo um risco em aceitar essa cessão, tendo em vista, que terá gastos e investimentos em algo que pode não atender a demanda desejada. Entre outras colocações, agradece o espaço e fica à disposição, juntamente com a Biomédica Eduarda Ghislene, para mais esclarecimentos. **O vereador Alexandre**, afirma que existe a composição jurídica da empresa, mas ela não possui o físico, pergunta se foi feito contrato de aluguel com o proprietário do imóvel e se pode ser apresentado aos vereadores. **A advogada Aracelli**, fala que foi feito contrato, mas não apresentaria, pois é um documento privado que parece não ser de interesse da administração pública, sendo que antes, essa empresa abriria sua portas de maneira privada. **O vereador Alexandre**, pergunta como a empresa ficou sabendo da intenção do município em relação a esse serviço. **A advogada Aracelli**, responde que a empresa BIOQUALI percebeu um nicho de trabalho no município de Barros Cassal e a representante da empresa por já trabalhar a anos nesse ramo, revolveu abrir sua sede aqui, salienta que com os tramites burocráticos e pedidos de licença sendo feitos na prefeitura através de uma empresa de contabilidade contratada pela BIOQUALI, o município ficou ciente do interesse na abertura do laboratório, foi então que o secretário de saúde solicitou uma reunião conosco, onde apresentou a sala e explanou também o seu interesse de instalar um laboratório naquele espaço. **O vereador Alexandre**, ressalta que é de grande valia que se instale um laboratório em Barros Cassal, ninguém é contra a vinda desse laboratório, porem a cessão veio para essa Casa direcionada, estão discutindo a legalidade do processo em si e a legalidade da empresa, onde foi defendido por muitos colegas, que esse laboratório prestava serviço no Hospital Ana Nery, salienta que não precisava dessas inverdades. **A advogada Aracelli**, afirma que entende a posição do vereador, mas deixa claro que não é da sua alçada e nem da Eduarda, falar sobre a legalidade do processo, isso cabe a administração pública, vieram até essa tribuna por ter se criado uma celeuma, onde dava a entender, que a empresa não existia. **O vereador Alexandre**, frisa novamente que não é contra, mas não tiveram o cuidado de olhar a data de abertura do CNPJ e isso gerou muitos porquês. **A vereadora Adriana**, ressalta que como vereadora se preocupa e vai fiscalizar, não é contra a vinda desse laboratório, mas o projeto chegou com algumas dúvidas, como o direcionamento, o porquê de se apropriarem do nome Ana Nery, o motivo de dizerem que esse laboratório prestava serviço a muito tempo e também, a negação do seu pedido de vista, isso tudo fez com que fossem atrás de mais informações, foi quando se deslocaram até o município de

Santa Cruz e tiveram a surpresa de saber que o laboratório não presta serviço, pergunta o motivo do direcionamento desse laboratório no projeto. **A advogada Aracelli**, responde que tem questões que não são da sua alçada, talvez essa pergunta poderia ser respondida melhor através da administração, mas o que aconteceu foi exatamente o que já explanou, o laboratório estava abrindo suas portas em Barros Cassal, a prefeitura teve conhecimento disso através da requisição de alvará, então não teve direcionamento, teve a atitude do laboratório de se instalar no município e o secretário ciente desse interesse, entrou em contato com a proprietária. **A vereadora Adriana**, pergunta se a proprietária trabalha como biomédica no Hospital Ana Nery. **A advogada Aracelli**, responde que sim, ela trabalha como biomédica no laboratório Ana Nery de Santa Cruz do Sul e pode ser conferido essa informação, através da sua carteira de trabalho. **A vereadora Adriana**, pergunta qual a experiência que o laboratório BIOQUALI tem na área. **A advogada Aracelli**, responde que o laboratório BIOQUALI está iniciando suas atividades, a profissional representante técnica do laboratório tem mais de sete anos de experiência na área, trabalhando por 3 ou 4 anos em um dos maiores laboratórios do Brasil que se chama Fleury em Porto Alegre. **A vereadora Adriana**, pergunta se o laboratório BIOQUALI nunca prestou serviço ao Hospital Ana Nery. **A advogada Aracelli**, responde que não e essa informação não foi dita através da empresa BIOQUALI. **A vereadora Adriana**, pergunta qual percentual que a BIOQUALI vai atender pelo SUS. **A advogada Aracelli**, fala que essa informação poderá ser dada através da Biomédica, que também está à disposição para responder. Entre outras colocações o presidente Zaimar agradece a advogada representante da empresa BIOQUALI Aracelli Grando e passa a palavra ao relator vereador Gleobeto Possamai, para que diga se os Projetos de Lei, estão em condições de irem à plenário para serem discutidos e votados. O vereador Gleobeto fala que A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO FINAL DECIDIU POR UNANIMIDADE QUE OS PROJETOS DE LEI DO PODER EXECUTIVO DE Nº 005 E Nº 008/2022, BEM COMO OS PROJETOS DE LEI DO PODER LEGISLATIVO DE Nº 001, Nº 002 E Nº 003/2022 ESTÃO EM CONDIÇÕES DE IREM A PLENÁRIO PARA SEREM DISCUTIDOS E VOTADOS. O vereador Alexandre, pede recesso para bancada Progressista e bancada do PSD. O presidente concede o mesmo. De volta, o presidente coloca o Projeto de Lei do Poder Legislativo de Nº 001 de 24 de janeiro de 2022 em discussão. Não há manifestos por parte dos vereadores, o presidente coloca o mesmo em votação: **E declara aprovado o Projeto de Lei do Poder Legislativo de Nº 001 de 24 de janeiro de 2022 por unanimidade.** Coloca o Projeto de Lei do Poder Legislativo de Nº 002 de 24 de janeiro de 2022 em discussão. **A vereadora Adriana**, fala que entende que esse aumento está dentro das leis, mas devido a pandemia, uma das piores secas já vistas, safras pequenas e estradas precárias, no momento, acredita que esse reajuste não condiz, então é contrária ao esse projeto. **O vereador Moacir**, deixa claro a todos os ouvintes que esse aumento é de 8%, assim como dos funcionários do município, é favorável, pois grande parte do seu salário ajuda o povo, ressalta que para o vereador que ajuda seu povo esse valor é pouco, tem um compromisso com a população e pra ajudá-los precisa dessa remuneração. **O vereador Valdinei**, fala que também é favorável, pois valoriza seu trabalho e se dedica por esse povo, todos sabem o quanto correm pelo município e por muitas vezes, se deslocam para outras cidades em reuniões com Prefeitos, usando seu próprio carro e não cobra diária. **O vereador Ivonir**, da mesma maneira, é favorável ao projeto, assim como foi favorável ao aumento dos servidores e ressalta que trabalhou junto com o Prefeito e secretário, procurando maneiras de dar mais que 8% ao funcionalismo, afirma que gosta de defender a classe de vereadores, pois valoriza o seu trabalho e muitas pessoas precisam dos seus serviços, na sua

casa não tem horas pra baterem na porta, frisa que está disponível para ajudar sempre, mas para isso precisa ser remunerado, sabe que faz muitos serviços que não é atribuição do vereador, mas gosta e precisa valorizar quem lhe confiou para estar aqui. **O vereador Romeu**, complementa as palavras de seus colegas, dizendo que está há 20 anos nessa Casa e sabe o que é atender bem seus eleitores, ressalta que o vereador que não gasta com seu eleitor, não retribui o voto que recebeu, trabalha com carinho por esse povo, esse salário digno é para quem trabalha e faz, precisam valorizar seu trabalho, afirma que é favorável ao projeto. Não havendo mais manifestos por parte dos vereadores, o presidente coloca o mesmo em votação: **E declara aprovado o Projeto de Lei do Poder Legislativo de Nº 002 de 24 de janeiro de 2022 por sete votos favoráveis e um voto contrário (vereadora Adriana)**. Coloca o Projeto de Lei do Poder Legislativo de Nº 003 de 24 de janeiro de 2022 em discussão. **O vereador Ivonir**, explica que o poder executivo mandou os aumentos de vencimentos e vantagens dentro de um único projeto, na câmara foi feito projetos separados, esclarece que funcionários da prefeitura e câmara tiveram os mesmos aumentos. Não havendo mais manifestos por parte dos vereadores, o presidente coloca o mesmo em votação: **E declara aprovado o Projeto de Lei do Poder Legislativo de Nº 003 de 24 de janeiro de 2022 por unanimidade**. O presidente coloca o Projeto de Lei do Poder Executivo de Nº 005 de 17 de janeiro de 2022 em discussão. Não há manifestos por parte dos vereadores, o presidente coloca o mesmo em votação: **E declara aprovado o Projeto de Lei do Poder Executivo de Nº 005 de 17 de janeiro de 2022 por unanimidade**. Coloca o Projeto de Lei do Poder Executivo de Nº 008 de 17 de janeiro de 2022 em discussão. Não há manifestos por parte dos vereadores, o presidente coloca o mesmo em votação: **E declara aprovado o Projeto de Lei do Poder Executivo de Nº 008 de 17 de janeiro de 2022 por unanimidade**. Após, o presidente Zaimar passa para as explicações pessoais, pelo tempo de até cinco minutos, e o primeiro a fazer uso da tribuna é o **vereador Romeu Lopes de Oliveira**, que faz suas saudações e agradece os esclarecimentos da advogada Aracelli e proprietária do laboratório Eduarda, salienta que é motivo de muita satisfação essa transparência com a população. Agradece também, o secretário Joviano pela preocupação que tens com Barros Cassal, menino guerreiro que puxou ao seu pai Jovelino, pede para que ele não desista e continue fazendo um trabalho com humildade, que é com a humildade que se vence. Sobre o aumento do salário dos vereadores, fala que sabe o quanto a agricultura está sofrendo com a seca, com falta de água e vendendo seus produtos por um preço baixo, mas como vereadores precisam continuar trabalhando pelo povo, mostrar dignidade e competência no que faz, sente-se muito orgulhoso pelo trabalho que realiza, quer sair dessa Casa sendo um exemplo. Entre outras colocações, agradece o espaço e encerra seu pronunciamento. Próxima é a **vereadora Adriana Fornari Landim**, que faz suas saudações e fala que como vereadora, vem desempenhando suas atribuições com muito comprometimento, representando a comunidade, legislando em defesa do bem comum, fiscalizando a aplicação do dinheiro público e assessorando com indicações, proposições e pedidos de informações, apesar de não ter retorno, salienta que a sua bancada trouxe mais de 800 mil reais em demandas, diz isso, pois foram chamados de críticos, mas ressalta a diferença de crítica e fiscalização. Salienta, que essa Casa não é circo que tem plateia e palco, em um infeliz momento um colega chamou a oposição de plateia, mas afirma que está aqui, pela vontade do povo que lhe confiou, foi a vereadora mais votada da sua coligação com 438 votos, foi eleita democraticamente. Ressalta que estão nessa Casa, para discutir projetos em pauta para o futuro de Barros Cassal, sempre esteve a disposição para trabalhar pela população, não precisam falar do que fizeram ou deixaram de fazer, deixem o povo lhes julgarem,

afirma que é oposição e minoria, mas isso não impede de desempenhar suas atribuições e de fazer o seu trabalho, o qual prestou um juramento que iria cumprir as atribuições de vereadora, mas não prometeu estar a favor do Prefeito. Entre outras colocações, agradece o espaço e encerra seu pronunciamento. Próximo seria o vereador Alexandre Cardoso de Moreira, que declina a palavra. Na sequência, faz uso da tribuna o **vereador Ivonir Camargo Ortiz**, que faz suas saudações e agradece o secretário Joviano e as responsáveis pelo laboratório BIOQUALI que foi tão polêmico, desde o dia da votação da cadência da sala, ressalta que não vai mais se manifestar sobre esse assunto, sabe a importância de fiscalizar, mas vai deixar esse laboratório abrir suas portas primeiro. Afirma que se equivocou em dizer que o laboratório prestava serviço para o Hospital Ana Nery, entendeu mal as informações do secretário, mas teve humildade de vir nessa tribuna e corrigir seu erro e gostaria que tivessem essa mesma humildade de dizer nessa tribuna que se equivocaram, quando afirmaram que a Biomédica Eduarda não prestava serviços para o hospital, ressalta que todos sabem que por muitos anos um laboratório já usava essa sala que está sendo cedida e não lhe importa como essa biomédica chegou até o secretário Joviano, lhe importa o trabalho que ele está fazendo para o município, frisa novamente que não vai se manifestar mais sobre esse assunto, já afirmou nessa tribuna que vai fiscalizar se esse laboratório não trabalhar de forma adequada, pede ao secretário Joviano para que se empenhe e trabalhe, pois essa secretaria muito lhes orgulha e muito vai orgulhar, já ouviu elogios nessa tribuna da oposição pelo seu trabalho na saúde e a população de Barros Cassal ainda vai agradecer por trazer esse laboratório, pois agora é questão de honra para administração. Comenta sobre a situação do colega Dinei, Adriana e Gringo, que está se tornando chata nessa Casa, não importa a quantidade de votos que um vereador fez, o ex-colega Darli assumiu a prefeitura municipal por três meses, não foi votado pelo povo para estar lá e também não era emprestado, isso é a Lei, possuem um Regimento Interno e a Lei Orgânica que coloca os suplentes e a vereadora mais votada no mesmo lugar. Entre outras colocações, agradece o espaço e encerra seu pronunciamento. Próximo é o **vereador Valdinei Eberton Borges Correia**, que faz suas saudações e agradece o secretário Joviano pela iniciativa de trazer até essa Casa, a empresa BIOQUALI e ressalta que é uma questão de honra fazer com que esse laboratório funcione de maneira correta e que venha trazer benefícios para nossa comunidade, pede desculpas a proprietária Eduarda e sua assessora jurídica que tiveram que se deslocar até aqui, para tratar de um assunto tão importante, mas com tanta crítica. Fala que vai abordar um assunto que a vereadora tanto gosta de argumentar, sobre os suplente, especialmente sobre o vereador emprestado que aqui vos fala, pede ao presidente que retire sua foto e nome dos painéis dessa Casa, pois não vive dessas vaidades, isso deve incomodar essa vereadora efetivada e também, pede ao setor administrativo que arranque a foto de um certo emprestado gestor, que compõe também a galeria dos prefeitos no prédio da prefeitura municipal, já que políticos emprestados são irrelevantes, dito isso, ressalta que começa a entender a ganância da vereadora em não ceder o espaço para o então suplente e merecedor Laurinho da Costa, pois se não fosse por esse suplente especialmente, ela não estaria sentada nesse Legislativo. Comenta que parou de jogar em 2017, não vem de família política e provavelmente o interior que não é ligado ao futebol nem lhe conheciam, pois não residia nessa cidade e ainda assim contabilizou 255 votos, fala que tem muito orgulho de cada um desses eleitores que lhe ajudaram de maneira fiel, afirma que a vereadora precisa trabalhar muito para conseguir votos em uma próxima eleição, pois com essas atitudes de arrogância e desserviços que tem prestado a essa sociedade, será uma eterna telespectadora que compõe a plateia do recalque e frustrados opositores. Para finalizar diz que a frase do hino rio-

grandense nunca lhe fez tanto sentido “povo que não tem virtude, acaba por ser escravo”. Entre outras colocações, agradece o espaço e encerra seu pronunciamento. Em seguida, faz uso da tribuna o **vereador Gleobeto Possamai**, que faz suas saudações e parabeniza a Biomédica Eduarda e advogada Aracelli que se disponibilizaram para vir até essa Casa, esclarecer essa questão que tanto foi criticada, onde muitos desses comentários eram maldosos, pede ao secretário Joviano que siga firme nos seus trabalhos e ressalta que ainda terá muitas coisas para serem fiscalizadas, pois o município não vai parar, a saúde não vai parar, sabe que não estão passando por um bom momento financeiramente, mas ainda tem muitas coisas boas por vir. Parabeniza a vereadora Adriana, por trazer junto com a oposição esses 800 mil reais, mas precisam parar de criticar e ajudar o município, juntos tentar achar soluções, inclusive na questão do laboratório, se tivessem discutido essa questão antes da sessão, certamente o pedido de vista seria concedido por todos, mas não apresentar os erros somente na hora. Sobre os suplentes de vereador, para encerrar esse assunto, fala que junto com seus colegas Dinei e Romeu, sente muito orgulho da sua votação, sabe que seus votos foram de coração e está tentando fazer o melhor pelo município, nunca criticou a votação de ninguém, todos os vereadores aqui são eleitos pelo povo e o voto de qualquer vereador dentro dessa Casa, tem o mesmo valor, sendo suplente ou não. Entre outras colocações, agradece o espaço e encerra seu pronunciamento. O presidente Zaimar passa a presidência ao vice-presidente Ivonir Camargo Ortiz, para que ele possa fazer uso da tribuna. O presidente Ivonir passa a palavra ao **vereador Zaimar Claudiano da Costa**, que faz suas saudações e agradece o secretário Joviano que está sempre à disposição e atendendo a população no que estiver ao seu alcance, pede desculpa as comunidades pela situação que se encontram as estradas, todos são conhecedores de como estão precárias, mas logo essa situação será resolvida. Agradece a advogada Aracelli e proprietária biomédica Eduarda que vieram até essa tribuna esclarecer dúvidas que surgiram perante a comunidade, mas acredita que esse assunto está resolvido dentro dessa Casa, ressalta que será companheiro em tudo que for bom para o município e se ainda assim, acharem que tem algo ilegal sugere que vão em frente com os procedimentos legais. Sobre o salário dos vereadores, achou por direito dar 8%, assim como foi dado aos servidores do município, é direito do vereador e cada um com seu modo de trabalhar, está contribuindo pelo município e pelo seu povo, sabe que em todos os setores possuem funcionários capacitados, mas achou por bem dar 10% aos servidores da câmara. Comenta que na sessão passada aprovaram projetos muito bons para o município de pavimentação e do Acesso Sul que é um sonho antigo, fala que não quer ousar de seu poder como presidente, todos os vereadores tem direito a viagens, mas pede para que busquem junto de seus deputados recursos para somar dentro do município e as intrigas de suplentes precisam encerrar e todos trabalhar por um bem comum, que é o desenvolvimento de Barros Cassal. Entre outras colocações, agradece o espaço e encerra seu pronunciamento. O presidente Ivonir, devolve a presidência ao vereador Zaimar, que chama para fazer uso da tribuna o próximo **vereador Moacir de Oliveira Ortiz**, que faz suas saudações e agradece a presença da advogada Aracelli e da responsável pela empresa BIOQUALI Eduarda, agradece também, a presença do secretário Joviano e pede para que ele continue esse trabalho humilde, onde por muitas vezes já atendeu seus pedidos. Comenta que recebeu muitas cobranças sobre uma empresa fantasma que estaria vindo para o município, afirma que votou favorável no projeto de lei da cedência da sala, mas a documentação quem vai cuidar é a administração e é obvio que não trariam para o município uma empresa que não estaria apta para desenvolver tais trabalhos, ressalta que hoje

possuem o laboratório BIOS que presta um excelente trabalho, mas o BIOQUALI está vindo para somar, parabeniza o secretário Joviano e a administração e pede para que implantem logo esse laboratório, para atenderem cada vez melhor essa povo barroscassalense que tanto merece. Pede ao secretário de obras e secretário de agricultura que olhe com bons olhos para o pedido dos munícipes Elton e Eliane da comunidade de Rincão Santa Cruz e o pedido do Senhor Ressoli de Mattos, que estão passando dificuldades para puxar seus fumos da lavoura, pede que olhem por todos os agricultores que estão passando por um momento muito difícil nesse ano. Entre outras colocações, agradece o espaço e encerra seu pronunciamento. Por fim, faz uso da tribuna o **vereador Valdemir Nolli**, que faz suas saudações e sobre o laboratório, justifica seu voto favorável, dizendo que não está livre de precisar dos atendimentos desse laboratório, o qual tem a certeza que será bem prestado para Barros Cassal. Sobre esses comentários dos suplentes, fala que a política é como uma gangorra, hoje podem estar em alta e amanhã embaixo, a política da volta e o povo quem vai julgar. Questiona sobre o plantão 24 horas, que tanto foi usado na campanha, gosta de acreditar que junto com esse laboratório, o plantão possa abrir 24 horas para alegria do povo. Sobre as máquinas, pede para que agilizem os trabalhos e acredita que precisam dar preferência em arrumar as máquinas do município e não terceirizar horas, pois arrumando-as elas estarão sempre dentro do município para atender as demandas da população, mas sabe que a administração vai olhar por esse povo que tanto está sofrendo com essas secas e também, com a situação que se encontra as estradas. Agradece o secretário Joviano por sempre atender seus pedidos e ressalta que secretários assim, que o município precisa. Entre outras colocações, agradece o espaço e encerra seu pronunciamento. Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente Zaimar declara encerrada a presente sessão às dez horas e trinta e nove minutos. Sala das sessões, 25 de janeiro de 2022. Lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente e secretário. Digo que nem tudo que foi falado aqui, está constato em ata, mas que ficará gravado para qualquer esclarecimento. Fica aqui registrado, que por falta de energia elétrica a Sessão Ordinária do dia 24 de janeiro de 2022, foi transferida para o dia 25 de janeiro de 2022, sendo feita convocação verbal para todos os vereadores, os quais, sem exceção, se fizeram presente na referida reunião. Sabrina Rodrigues Pinto, Assessora Legislativa.

